Recebido em: **15/3/2010** Emitido parece em: **5/4/2010** **Artigo original**

AS PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS DAS ABORDAGENS DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ANÁPOLIS

Glaucy da Silva Inácio[1], Cristina Gomes Oliveira Teixeira[1], Lourenzo Martins Brito[2], Francisco Martins da Silva[3], Patrícia Espíndola Mota Venâncio[1].

RESUMO

A educação na escola tem sofrido grande desvalorização tanto por alunos, pais, colegas de profissão e pela gestão escolar. O professor de Educação Física na escola deve estar preparado para esta situação e isto quer dizer que o mesmo, deve encontrar, entre as abordagens, a que poderá utilizar para beneficiar o aluno e promover o desenvolvimento da matéria. **Objetivo:** foi verificar os conhecimentos dos professores sobre as abordagens pedagógicas e se os mesmos utilizam as abordagens como metodologia de ensino e, ainda, se os mesmos conhecem o embasamento teórico que a abordagem utilizada possui. **Metodologia:** foi realizado um estudo de campo qualitativo por meio de um questionário com perguntas objetivas e subjetivas. Participaram do estudo sete professores que ministram aulas de Educação Física escolar no município de Anápolis – Goiás. Limitações do estudo: dificuldade em encontrar professores que se disponibilizem a preencher um questionário que leve um pouco de tempo. **Resultado:** O resultado obtido com este estudo foi que os professores utilizam as seguintes abordagens pedagógicas: desenvolvimentista (um), crítico-superadora (um), humanista um), construtivo-interacionista(quatro), crítico-emancipatória (dois), saúde renovada (um), tradicional (dois) e um professor não soube responder. Os professores foram solicitados a apresentarem os conhecimentos da abordagem e quatro deles conseguiram discorrer, um não conseguiu discorrer sobre todas as abordagens escolhidas, um explicou errado a abordagem escolhida e um não escolheu nenhuma abordagem. **Conclusão:** O estudo concluiu que os professores analisados tenderam para a abordagem construtivo-interacionista e mais da metade dos professores conseguiram discorrer sobre o assunto.

Palavras-chave: Abordagens pedagógicas; Educação Física e professores.

THE PEDAGOGICAL PERSPECTIVES OF THE APPROACH OF THE PHYSICAL EDUCATION IN ANÁPOLIS

ABSTRACT

The public school's education has suffered great depreciation in such a way for pupils, parents, professional's pars and for the school's management. The Physical Education's teacher in the schools must be prepared for this kind of situations and it means that he must find between the approach the one that will be able to benefit the student and promote the development of the substance. The purpose was to verify the knowledgement of the teachers about the pedagogical approaches and if they use these approaches as an education methodology and, at least, if they know the theoretical basement that the used approach has. A study of qualitative field by using a questionnaire with objective and subjective questions was carried through. Participated of the study seven teachers who ministrate classes on pertaining Physical Education school in the city of Anápolis - Goiás. The limitations of the study were the difficulty in finding teacher who were disponible to fill a questionnaire that has taken a little of time. The result gotten with this study was that the professors uses the following pedagogical approaches: developmentist (one), critical-to-surpass (one), humanist (one), constructive-interactionist (four), critical-emancipationist (two), renewed health (one), traditional (two) and a teacher that did not know how to answer. The teachers were requested to present the knowledgement of the approaches and four of them had obtained to discourse, one did not obtain to discourse on all the chosen approaches, one explained wrong the chosen approaches and one did not choose no approaches. The study it concluded that the analyzed teachers had tended for the constructive-interaction approach and more than the half of the professors had it decided to speak on the subject.

Keywords: Pedagogic approach, Physical Education, teachers.

INTRODUÇÃO

A partir do final da década de 80 a Educação Física escolar, através de livros e publicações, trouxe diversos questionamentos e reflexões especialmente pelos educadores que já atuavam nesta área. Ficou ilustrado que as aparições de inúmeras abordagens sobre Educação Física foram feitas por estudiosos que na época firmaram seus estudos em conceitos filosóficos, partindo deste ponto suas reflexões. Entre os conceitos filosóficos estudados os mais presentes foram a Psicologia, a Antropologia, a Filosofia, a Ociologia, e teorias sobre a educação. Com base nesses estudos cada reflexão atribuiu ao ser humano à concepção ao qual sua área está firmada, para cada concepção percebe-se um indivíduo que pode ser: um ser motor, psicológico, social ou cultural (LAVOURA *et al*., 2006).

Existem várias concepções na área da Educação Física escolar, elas têm em comum o objetivo de quebrar as vertentes anteriores, as abordagens são fundamentadas em teorias filosóficas, psicológicas e sociológicas. Embora com enfoques diferentes, com pontos de vista muitas vezes discordantes, tem em comum uma educação que visa à união das diversas dimensões do ser humano (DARIDO, 2003).

É notório por todos que todo processo educacional pretende atender o público que o rodeia, considerando as necessidades biológicas, psicológicas, culturais e sociais (TANI *et al*. 1988). Neste intuito o trabalho traz questionamentos as principais abordagens pedagógicas que direcionam a Educação Física no Brasil, utilizando seus principais autores, sustentação teórica, metodologias de aplicação, ou seja, processo de ensino e aprendizagem, relação professor aluno, conteúdos, objetivos e avaliação, principais limitações. A partir destas questões surge à pergunta: Será que o professor que atua na escola sabe o que é uma abordagem pedagógica e será que ele consegue explicar como a mesma atua metodologicamente? Outro objetivo dentro do trabalho é descrever a importância do professor de Educação Física escolar o seu papel quando bem sucedido e quando o mesmo não é um bom profissional.

Este trabalho se torna relevante, pois qualquer que seja a prática pedagógica utilizada pelo professor a mesma deve ter por objetivo alcançar a formação cognitiva, psicológica, moral e física do aluno. Cabe ao profissional estudar as propostas existentes e utilizar-se daquela que mais se enquadra dentro de seus objetivos como professor.

Assim, o objetivo do trabalho foi identificar as abordagens pedagógicas utilizadas pelos professores de Educação Física na cidade de Anápolis e verificar se os mesmos conhecem os princípios desta abordagem e qual o embasamento teórico que a mesma possui.

Caracterização das Abordagens

Ao final da década de 70 surgem movimentos com o desígnio de se opor as tendências tecnicista, biologista e esportivista. Isso se deu no momento político pelo qual o país atravessou durante esse período. Existem várias concepções da Educação Física escolar, mas o princípio de algumas delas seria de romper com os modelos mecanicistas existentes (DARIDO, 2003).

As abordagens pedagógicas podem ser entendidas como movimentos renovadores de caráter teórico-prático que tem por metas moldar a área de conhecimento e atuação da Educação Física escolar (VALDANHA NETTO, 2006; AZEVEDO; SHIGUNOV, s/d).

É indispensável analisar as tendências da Educação Física escolar, suas características, esses temas discutidos por professores, suas explicações e as direções pedagógicas que orientam o ensino, no sentido de estar entre o que se pensa e que realmente se faz. Essas abordagens em grande parte, não são utilizadas de forma pura, se misturando com outras, mas deixando com características particulares (DARIDO, 2003).

Existe uma infinidade de abordagens pedagógicas que baseiam a Educação Física escolar, e isto está diretamente relacionado ao interesse das ideias pedagógicas e científicas e cada autor deseja construir uma abordagem que seja melhor que as abordagens anteriores (AZEVEDO; SHIGUNOV, s/d).

Com o intuito de verificar a prática pedagógica de professores de Educação Física, fica claro que para uma melhor compreensão das abordagens de ensino é necessário descrever alguns pontos dessas tais como: sistematização, objetivo, conteúdos e forma de avaliação (BERNARDI et al., 2008).

Abordagem Tradicional

> Os docentes que defendem estes paradigmas (tradicional/esportivista/biologicista) limitam as suas preocupações avaliativas enfatizando o processo de mediação, o desempenho dos alunos nas capacidades físicas, habilidades motoras, conhecimento técnico, medidas antropométricas, com o objetivos de conferir uma nota. Neste sentido, existe um modelo

> ideal e um desempenho esperado, e os testes fornecem as informações quantitativas que devem ser comparadas com uma norma, tabela ou padrão (RESENDE, 1995 apud DARIDO, 1999 p. 2).

Esta abordagem atua na escola de forma a contribuir na preparação intelectual e moral de forma que o aluno possa conscientemente entender e posicionar-se frente à sociedade. A escola compromete-se com a transmissão da cultura, e os problemas sociais ocorridos são de responsabilidade da sociedade (CASTRO *et al.*, 2008).

Um dos objetivos dentro da abordagem tradicional é que os alunos são constantemente incitados à melhoria de suas capacidades físicas tais como força, agilidade entre outras. Com ênfase na saúde do corpo e na eugenia. O corpo é tratado do ponto de vista biológico. As aulas práticas são geralmente na quadra e os conteúdos trabalhados são os esporte como: futebol, voleibol e handebol (MATTA, 2001).

No que diz respeito aos conteúdos, este é transmitido através da exposição oral, seguindo uma ordem predefinida; a repetição dos exercícios é para garantir que ocorrerá a memorização desses conteúdos. Os conteúdos não estão ligados à vida dos alunos e muito menos a realidade social que os rodeia (PEREIRA, 2003).

Conforme essa autora, a linha tradicionalista na avaliação cometeu uma série de equívocos, os principais são: avaliação com prazos determinados; a avaliação consistindo em atribuir nota ou conceito; a avaliação é uma forma de punir e a avaliação assume as funções do ensino (DARIDO, 1999).

Abordagem Humanista

Nessa concepção, as aulas não devem ser feitas considerando apenas o que os professores consideram importante e sim a necessidade dos alunos, trazendo situações que sejam de interesse deles (OLIVEIRA, 1985).

O professor envolve-se com o ambiente escolar fazendo-se um agente educacional, ele é responsável pela orientação da aprendizagem, com a finalidade de ampliar a consciência crítica e social dos alunos de acordo com a participação na prática social (AZEVEDO; SHIGUNOV, s/d).

De acordo com esta perspectiva humanista a Educação Física escolar deve proporcionar um ambiente livre, onde os alunos possam se expressar. Conforme o autor é importante considerar alguns princípios humanistas tais como: aprendizagem significativa; potencial criativo; individualidade; jogo; exercício natural e liberdade, sendo manifestados como um todo e interagindo em função desta prática humanista (OLIVEIRA, 1985).

> Dentro da perspectiva humanista a preocupação central da avaliação volta-se aos aspectos internos do indivíduo, principalmente as dimensões psicológicas. Passa também a ser valorizada a prática da auto-avaliação baseada no fato de que é só o indivíduo que pode realmente conhecer a sua própria experiência e definir o que é, e o que não é, significativo em termos de aprendizagem da tarefa (SOUZA, 1993 apud DARIDO, 1999 p. 6).

Abordagem Desenvolvimentista

Dentro dos objetivos desta abordagem, a Educação Física escolar é voltada para crianças do ensino infantil e fundamental. O crescimento, o desenvolvimento e a aprendizagem motora são os alvos desta concepção. Baseado nisto a Educação Física deve conhecer e compreender as necessidades e desejos da criança, entender o processo educacional para atender as necessidades e desejos das crianças, partindo das características existentes, elaborar metas de importância para a Educação Física escolar (TANI *et al.* 1988).

Dentro do desenvolvimento dessa proposta, três aspectos devem ser levados em consideração: 1) deve haver coesão entre os objetivos, métodos de ensino e conteúdo; 2) avaliação adequada sobre o comportamento de cada criança, sendo possível observar as mudanças que ocorrem; 3) entender o significado do movimento durante o período de vida do ser humano (BERNARDI et al., 2008).

Os criadores dessa abordagem desenvolvem o princípio de que o movimento é o fundamento central para o meio e finalidades da Educação Física, não tendo interesse em trabalhar de forma transversal, mas pode isso ocorrer através de um sub-produto. Na visão dos autores dessa abordagem, o parecer para ela não é a busca de soluções para conflitos sociais do país. É necessário que na aula de Educação Física sejam objetivados o aprender do movimento, podendo, de forma indireta, ocorrer diversas aprendizagens em decorrência dessas práticas (DARIDO, 2003; CASTRO *et al.,* 2008; AZEVEDO; SHIGUNOV, s/d).

O fato de não se observar a progressividade do desenvolvimento normal da criança pode levar ao estímulo exagerado e precoce. Como metodologia de ensino, é sugerido que sejam feitos desafios com a utilização de perguntas, utiliza-se também a descoberta direcionada pelo professor a resolução de problemas para a evolução do processo de ensino-aprendizagem (BERNARDI et al., 2008).

A aprendizagem dos conteúdos deve obedecer uma sequência, executado do mais simples ao mais complexo, ou seja, das habilidades motoras básicas, as habilidades motoras específicas (DARIDO, 2003; AZEVEDO; SUIGUNOV, s/d, GONÇALVES 2005).

Esta abordagem dá pouca importância sobre a influência do meio sócio-cultural, sendo esta considerada uma de suas limitações (DARIDO, 2003; CASTRO *et al.,* 2008).

Abordagem Construtivo-Interacionista

Dentro desta abordagem seu principal divulgador é o professor João Batista Freire. Mostra como um novo caminho metodológico baseado na psicologia do desenvolvimento, sendo o contrário das vertentes anteriores da Educação Física escolar, principalmente contra a linha mecanicista (DARIDO, 2003; MATIAS, 2008).

O principal benefício dessa abordagem é que permite associar com a proposta pedagógica da Educação Física no início da educação formal. Uma desvantagem é que a especificação da Educação Física pode não acontecer, trabalhando demasiadamente temas transversais. Não se refere à negação dos temas transversais, mas deve-se trabalhar neste contexto para que a mesma seja vista como benefício quando estiverem bem esclarecidos para o professor de Educação Física as metas ou objetivos de sua disciplina, podendo esse incorporar a suas aulas questões que se referem à cultura corporal, e conservando suas peculiaridades específicas (DARIDO, 2003).

Na visão do autor, na Educação Física escolar, o jogo é considerado um recurso pedagógico, auxiliando no ensino para crianças e futuramente para adultos. Não podendo ser tratado de forma descompromissada (FREIRE, 2006).

Nesta abordagem o jogo, analisado do conteúdo/estratégia tem função especial considerando este a principal forma de ensino, pois jogando ou brincando a criança será estimulada a aprender de forma lúdica e que dê prazer a criança (DARIDO, 2003; RECHINELI *et al.,* 2008; CASTRO *et al.,* 2008; MATIAS, 2008; GONÇALVES, 2005).

Abordagem Sistêmica

Segundo esta abordagem a Educação Física é entendida como um sistema hierárquico aberto, pois os níveis superiores exercem influência sobre os sistemas inferiores, considerado aberto, pois sofre influência da sociedade em geral. Existe nesta proposta uma preocupação com a especificação, pois considera meio e fim da Educação Física escolar o binômio corpo/movimento (DARIDO, 2003; GONÇALVES, 2005; AZEVEDO; SHIGUNOV, s/d).

A abordagem sistêmica está baseada nas áreas sociológica e filosófica, tendo por objetivo o ingresso da cultura corporal de movimentos feitos através das práticas de dança, ginástica, jogo e esporte. Estabelece o princípio de não-exclusão, ou seja, todos devem participar; o princípio da diversidade, isto é, a aprendizagem se dá através de diversas vivências e por fim surge o princípio da alteridade – entre modificações que poderão surgir através da interação professor/aluno (LAVOURA *et al.,* 2006).

Conforme esta abordagem a Educação Física escolar não se restringe à prática de habilidades motoras, mas sua aprendizagem é considerada um de seus objetivos e não o único (DARIDO, 2003). Esta abordagem ressalta a necessidade e a importância de se experimentar diversas formas de movimento, estando estes relacionados ou não ao esporte, onde as experiências e conhecimentos advindos desta prática são considerados de importância dentro desta abordagem (RECHINELI *et al.,* 2008).

Conforme os autores dessa abordagem, um de seus princípios fundamentais é o de não-exclusão, esse princípio propõe que todos os alunos tenham acesso às atividades oferecidas nas aulas de Educação Física. Outro princípio norteador estabelece que essa matéria na escola possa fornecer atividades diferenciadas, trabalhando com conteúdos diversos, o principal objetivo desse princípio e o de proporcionar vivências nas atividades esportivas. Essa diversidade de conteúdos tem por metas o uso desses em um momento de lazer, promovendo a cidadania (DARIDO, 2003; RECHINELI *et al.,* 2008; AZEVEDO; SHIGUNOV, s/d).

Abordagem Critico-Superadora

Esta abordagem também surgiu em oposição às vertentes mecanicistas. Tendo grandes representantes nas universidades brasileiras entre eles os mais influentes Demerval Saviani e José Libâneo. Seu discurso está baseado na justiça social e politicamente no marxismo e neomarxismo. Esta proposta ressalta questões de interesses, poder, contestação e esforço. Considerando a metodologia mais adequada para o ensino é não estar preso somente a forma de ensinar, considerando de grande importância o resgate histórico e a forma como esses conhecimentos foram adquiridos. Isso possibilitaria ao aluno entender que através do tempo aconteceram muitas mudanças na humanidade (DARIDO, 2003; RECHINELI *et al.,* 2008; AZEVEDO; SHIGUNOV, s/d).

Um projeto político-pedagógico representa um objetivo, buscando artifícios para esse fim. Político, porque representa um deslocamento para determinada direção; pedagógico, porque faz uma observação sobre atitudes dos homens no contexto real justificando tais especificações (COLETIVO DE AUTORES, 1992; DARIDO, 1999).

Nos ciclos de escolarização, os conteúdos são trabalhados ao mesmo tempo e durante todas as séries, fazendo-se referenciais que se abrem no conhecimento do aluno desde sua verificação até conseguirem compreendê-los e explicá-los (COLETIVO DE AUTORES, 1992; MATIAS, 2008).

Os autores classificam a educação física como uma prática pedagógica, que no espaço escolar trabalha atividades como: jogo, esporte, dança e ginástica, conteúdos considerados parte da cultura corporal (COLETIVO DE AUTORES, 1992; BERNARDI et al., 2008; AZEVEDO; SHIGUNOV, s/d).

A avaliação do processo ensino-aprendizagem está ligada ao projeto político-pedagógico da escola, tendo também que ser considerado a forma de colocar em prática esse projeto político. Para a visão crítico-superadora, a avaliação não pode ser reducionista, avaliando apenas habilidades técnicas, é necessário que neste processo sejam considerados os seguintes fatores: significações, implicações, consequências políticas, pedagógicas e sociais. Nesse sentido, a avaliação deve servir de referência para verificar a proximidade ou distanciamento do eixo que norteia o projeto político-pedagógico escolar (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Abordagem Crítico Emancipatória

Foi criada no sentido de romper com as vertentes desportivas anteriores, onde o ensino caminha para um trajeto de emancipação feito através da linguagem, à linguagem tem relevância para a comunicação e é utilizado como forma de expressão, podendo todos utilizarem para que manifestem seus interesses e preferências, agindo conforme o grupo que estão inseridos, através disto desenvolvendo e apropiando-se da cultura (DARIDO, 2003).

O seu principal autor é o professor Eleonor Kunz. Regido por influência de análises fenomenológicas que ocorrem no movimento do homem, a abordagem parte de um ponto que o movimento tem uma função dialógica, isto quer dizer que o movimento que o homem produz é entendido como uma forma de comunicar-se com o mundo (MATIAS, 2008).

Conforme essa abordagem, a teoria pedagógica precisa se unir à prática com uma didática de comunicação, através dela deverá alicerçar a função esclarecedora por meio de uma racionalidade comunicativa. A partir daí, pressupõe que na educação se desenvolvam ações comunicativas. Nessa prática, o aluno como sujeito do processo de ensino deve se habilitar para participar da vida social, esportiva e cultural, não sendo apenas uma habilitação física, mas também o desenvolvimento de habilidades tais como: conhecer, reconhecer e questionar sentidos e valores, através de uma reflexão crítica. A capacidade de questionar não é nata e, portanto, deve ser desenvolvida (KUNZ, 2006).

"Esta abordagem considera a Educação Física como parte de um sistema maior, sócio-educacional e sócio-político-econômico" (CASTRO *et al.,* 2008 p. 13).

A emancipação deve ser uma função educacional, feita através da abertura racional e concretiza-se por meio comunicativo. A autora denomina a emancipação como o ato de liberar os jovens para que se desenvolva utilizando questionamentos, em esfera do agir social, esportivo e cultural para com isso progredir através da educação (KUNZ, 2006).

Ao invés de ensinar na Educação Física escolar práticas desportivas apenas para o desenvolvimento de habilidades e técnicas, nessa abordagem, devem ser ensinados conteúdos teórico-práticos que possibilitem uma visão esclarecedora do esporte, a partir de então, os alunos poderão adequar a prática desse esporte a sua realidade e necessidade. Na concepção crítico-emancipatória, a Educação Física deve utilizar a linguagem como forma de ensino, pois essa ganha importância maior, sendo expressa através da linguagem verbal como também do ser corporal (KUNZ, 2006; HENKLEIN; SILVA, s/d).

Abordagem Cultural (Plural)

A abordagem cultural tem como principal autor Jocimar Daólio, com princípios baseados na antropologia. Para esta proposta é afirmado que a Educação Física trabalha conteúdos culturais nos quais, o movimento e o corpo estão relacionados através das manifestações culturais. A cultura é denominada como herança social e que a técnica corporal é herdada por determinada cultura, não podendo nenhuma dessas técnicas serem consideradas mais satisfatórias que qualquer outra técnica existente (LAVOURA *et al.,* 2006).

Nessa abordagem, o conceito de técnicas corporais procurou ser ampliado à prática da Educação Física, ficou evidente que o movimento corporal é caracterizado como um gesto técnico, não aplicando valores para a realização dessa técnica. Através disso, nenhuma prática deve ser considerada melhor ou pior. Nessa concepção, ressalta-se a função cultural, pois para os criadores dessa proposta, toda técnica é considerada cultural, pois é ensinada num determinado momento pela sociedade de um determinado local, fazendo com que essa aprendizagem seja específica deste local (DARIDO, 2003; AZEVEDO; SHIGUNOV, s/d; GONÇALVES, 2005).

Levando o corpo em consideração, pode acontecer de ter-se uma visão errônea sobre ele, como apenas biológico. O corpo é um patrimônio cultural com o qual um legado seria deixado através de diversas histórias. A estrutura física de homens de várias nacionalidades é semelhante, porém existe uma série de símbolos que são identificados pela sociedade em que cada um vive no decorrer dos anos, esses símbolos compreendem o corpo de diversas formas. Pelo corpo é que são identificadas as regras, as condutas, os valores, é através do corpo que se faz o contato do ser com o meio que o rodeia. Antes que a criança consiga falar ou andar, ela carrega no corpo algumas manifestações sociais como sorrir para algumas brincadeiras, o jeito de dormir, postura, entre outros que reforçam esta manifestação (DAÓLIO, 2003).

Através dessa abordagem, a alteridade pode ser um método para proferir a prática da Educação Física na escola, busca entender os homens partindo da diversidade, de forma que seus hábitos e práticas não sejam vistos como melhores ou piores (DARIDO, 2003).

Abordagem da Saúde Renovada

Os principais autores desta abordagem são Guedes e Guedes, e Nahas. Eles enfatizam que os programas de Educação Física devem ser viabilizados para que os sujeitos possam elevar seus níveis de aptidão física (MATIAS, 2008).

Na abordagem da saúde renovada, a Educação Física escolar tem o papel de promover e manter a saúde, ampliando o conhecimento através de pesquisas e influenciadas pelos conteúdos biológicos e suas contribuições proporcionados pela atividade física (LAVOURA *et al.,* 2006).

Na abordagem da saúde renovada, é importante a viabilização de prática agradável de atividades que tenham vistas para a melhoria das áreas funcionais como: cardiovascular; composição corporal; flexibilidade entre outros, e esses fatores devem auxiliar na busca de uma melhor qualidade de vida (AZEVEDO; SHIGUNOV, s/d; CASTRO *et al.,* 2008).

Essa abordagem tem por objetivo atender a todos os alunos, privilegiando aqueles que necessitam, principalmente, os sedentários, os obesos, os que não possuem aptidão física adequada e assim reafirmando sua importância para a aula de Educação Física (RECHINELI *et al.,* 2008).

Um de seus objetivos é fazer com que crianças em idade escolar possam adquirir hábitos saudáveis para toda a vida. Deve-se garantir que a criança tenha a prática da atividade física desde cedo e essas atividades devem ser motivadoras para que possa garantir o sucesso da criança nesse aprendizado. Para alcançar os objetivos dessa abordagem, é necessário ponderar que esse é um aprendizado feito a longo prazo e que quando o indivíduo conseguir chegar ao término do processo de aprendizagem, será capaz de tornar a prática da atividade física como algo básico para toda a vida (FERRAZ et al., 2004).

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de campo qualitativo por meio de um questionário com perguntas objetivas e subjetivas. Participaram do estudo sete professores que ministram aulas de Educação Física escolar no município de Anápolis – Goiás. Limitações do estudo: dificuldade em encontrar professores que se disponibilizem a preencher um questionário que leve um pouco de tempo para se responder.

RESULTADOS

Os resultados quando analisados referente a formação que o professor teve, foi identificado que todos os professores cursaram educação física licenciatura. Em que nível ele atualmente se encontra foi analisado que um dos professores se encontra com graduação e seis deles se encontram com pós-graduação; e em que tipo de instituição trabalha, foi constatado que quatro professores trabalham em instituição pública, um em instituição particular e dois trabalham em ambas as instituições.

Foram abordados os seguintes assuntos tempo em que os professores ministram aulas foram encontrados os seguintes resultados dois professores ministram aulas com uma média de quatro a seis anos, um professor se encontra ministrando aula de seis a oito anos e quatro professores se encontram ministrando aulas a mais de nove anos; as horas semanais trabalhadas por eles foram assim classificadas um professor leciona até 20 horas semanais, dois professores lecionam até quarenta horas semanais e quatro professores lecionam acima de quarenta horas semanais;e em que que nível de ensino esses professores trabalham foi constatado que um professor dá aula no ensino fundamental e seis professores trabalham com turmas em mais de um nível de ensino.

Foi constatado pelos professores a importância da Educação Física na escola e ficou diagnosticado que três desses professores consideram que a Educação Física auxilia na sociabilização no desenvolvimento físico e na qualidade de vida dos alunos; um professor a considera importante pois tem conteúdos relevantes que são levados para toda a vida e três professores disseram que através de conteúdos específicos a Educação Física leva o aluno a reflexão e assim constroi um sujeito mais crítico.

É apresentado os conteúdos que são trabalhados pelos professores: um professor diz que utiliza como conteúdo a educação motora; três professores dizem que utilizam os esportes como conteúdo e três professore dizem trabalhar com conteúdos diversificados.

Todos os professores estudaram em sua formação o conteúdo que refere-se as abordagens pedagógicas e constatou-se que 02 deles vivenciaram este conteúdo na disciplina de didática; um deles vivenciou esse conteúdo na disciplina de aprofundamento; um vivenciou este conteúdo na disciplina prática de ensino; um deles informou que vivenciou esses conteúdos em mais de uma disciplina e dois professores não souberam responder.

As abordagens utilizadas pelos professores e poderiam escolher mais de uma alternativa. Foi encontrado o seguinte resultado um professor diz que utiliza a abordagem desenvolvimentista; um professor utiliza a abordagem; crítico superadora; um professor utiliza a abordagem humanista, quatro professores utilizam a abordagem construtivo-interacionista; dois professore informaram que utilizam a aborgem crítico-emancipatória; um professor utiliza a abordagem da saúde renovada; dois professores utilizam a abordagem tradicional e um professor não soube responder.

O conhecimento específico que os professores possuem sobre as abordagens. Foi encontrado o seguinte resultado quatro professores conseguem discorrer sobre a abordagem escolhida; um professor não conseguiu explicar as abordagens escolhidas; um professor explicou de maneira errado a abordagem escolhida e um professor não escolheu nenhuma abordagem. Resultado mostra que livros os professores utilizam para referenciar sua prática pedagógica. Foi identificado que três dos professores citaram corretamente os livros de acordo com a abordagem escolhida; dois professores citaram que utilizaram livros que referenciaram outras práticas pedagógicas; um professor não citou os livros e um professor citou apenas um livro.

CONCLUSÃO

Analisar e discutir sobre as abordagens pedagógicas e sua prática é algo bem relevante para área de Educação Física, principalmente após o surgimento de diversas abordagens a partir da década de 80, essa análise e discussão só vem para contribuir com a área de Educação Física escolar, no que se refere ao desenvolvimento do conteúdo, interesse do aluno e relacionamento entre professor e aluno.

Sugere-se que novos estudos sejam feitos para aumentar o conhecimento dos professores interessados na área da educação.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, E. S. de; SHIGUNOV, V. **Reflexões sobre as Abordagens Pedagógicas em Educação Física**. s/d. Disponível em: http://www.kinein.ufsc.br/edit01/artigo2.pdf Data de acesso: 20/03/2009.

BERNARDI, A. P., ROCHA, A. L. da; LOPES, J. A. R.; ULIANA, R. D.; BAIA, A. da. C. Proposta Pedagógica das Escolas e Metodologias de Ensino da Educação Física Escolar: uma Importante Relação. Buenos Aires: **Rev. Digital Efdeportes**. n. 127, dez, 2008.

CASTRO, J. N. de; SILVA JUNIOR, S. H. A. da; SOUZA, N. M. P. de. A Influência das Ideias Pedagógicas nas Abordagens da Educação Física. Buenos Aires: **Rev. Digital Efdeportes**. n. 123, ago, 2008.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. p. 119.

DAÓLIO, J. **Da Cultura do Corpo**. 7ª ed. Campinas: Papirus, 2003. p. 104.

DARIDO, S. C. A Avaliação em Educação Física Escolar: das Abordagens à Prática Pedagógica. São Paulo: Anais do V Seminário de Educação Física Escolar/USP. p. 50 – 66, 1999.

DARIDO, S. C. Educação Física na Escola: Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003 p. 01 – p. 24.

FERRAZ, O. L.; NUNOMURA, M.N., MATTOS, E. de; TEIXEIRA, L. R. Pedagogia do Movimento Humano: Pesquisa do Ensino e da Preparação Profissional. São Paulo: **Rev. Paul. Educ. Fís**. v. 18, n. esp. p. 111 – 122, ago, 2004.

FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física. 4ª ed. Scipione: 2006. p. 224

GONÇALVES, V. O. Concepções e Tendências da Educação Física: Contribuições e Limites. **Rev. Eletrônica de Educação do Curso de Pedagogia do Campus Avançado de Jataí da Universidade Federal de Goiás**. v. I, n. 1, jan/jul, 2005.

HENKLEIN, A. P.; SILVA, M. M. e. **A Concepção Crítico-emancipatória: Avanços e Possibilidades para a Educação Física Escolar**. s/d. Disponível em: http://www.cbce.org.br/cd/resumos/108.pdf Data de acesso: 20/03/2009.

KUNZ, E. **Transformação Didático-pedagógica do Esporte**. 7ª ed. Ijuí: Unijuí, 2006. p. 160.

LAVOURA, T. N.; BOTURA, H. M. L.; DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: Conhecimentos Necessários para a Prática Pedagógica. Maringá**: Rev. da Educação Física/UEM**. v. 17, n. 2, p. 203 – 209, 2º sem., 2006.

MATIAS, W. B. Propostas Teórico-Metodológicas da Educação Física Escolar: Olhar dos Docentes. Espírito Santo do Pinhal: **Rev. Movimento & Percepção**. v. 9, n. 13, jul/dez, 2008.

MATTA, D. F. da. A Educação Física no Brasil: com uma visão transformadora na educação básica, transpirando menos e pensando mais. Belém: **Rev.Lato & Sensu**. v. 2, n.3 p. 30 – 33, jul, 2001.

OLIVEIRA, V. M. de. **Educação Física Humanista**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985. p. 94.

PEREIRA, A. L. de F. As Tendências Pedagógicas e a Prática Educativa nas Ciências da Saúde. Rio de Janeiro: **Cad. Saúde Pública**. P. 1527 – 1534, set/out, 2003.

RECHINELI, A.; PORTO, E. T. R.; MOREIRA, W. W. Corpos Deficientes, Eficientes e Diferentes: uma Visão a partir da Educação Física. Marília: **Rev. Bras. Ed. Esp.** v. 14, n. 2 p. 293 – 310, mai/ago, 2008.

TANI, G.; KOKUBUN, E,; MANOEL, E de J.; PROENÇA, J. E. de. **Educação Física Escolar: Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1988. p. 150.

VALDANHA NETTO, A. Abordagens Pedagógicas em Educação Física: corpo como objeto e abordagem cultural como conteúdo. Buenos Aires: **Lectures Educación Física y Deportes**. n. 95, abr, 2006.

[1] Unievangélica Centro Universitário de Anápolis – GO.
[2] Lourenzo Martins Brito - Universidade de Brasília – UnB-DF.
[3] Universidade Católica de Brasília – UCB-DF

Rua F-6 qd 01 lt 49 - Residencial Flamboyant
Anápolis/GO